

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE ALAGOAS

Alesson Gabriel dos Santos¹, e-mail: alesson.gabriel12@gmail.com
Érico Rafael Barros de Gusmão Verçosa¹, e-mail: erico.rafaelbarros@hotmail.com
Martyanne de Sousa Santos¹, e-mail: martyanne.sousa80@hotmail.com
Maria Anilda dos Santos Araújo² (Orientadora), e-mail: fungosanilda@gmail.com
Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

*Graduando (a) do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Alagoas, AL.
Bióloga, Professora Titular I do Centro Universitário Tiradentes²/Biomedicina/Alagoas, AL.*

RESUMO: Introdução: A Esquistossomose Mansônica (EM) é uma enfermidade parasitária ocasionada pelo helminto *Schistosoma mansoni* e caracteriza-se como grave problema de Saúde Pública no Brasil, com aproximadamente 1,5 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco de contrair a doença. Em estudos recentes, feitos no estado de Alagoas, demonstrou-se uma média de 66,33 casos/ano, apresentando um padrão epidemiológico associado a fatores socioeconômicos, demográficos e ambientais. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo, avaliar os dados epidemiológicos e evidenciar a incidência da esquistossomose mansônica no estado de Alagoas. **Metodologia:** Para realização deste resumo, foram utilizados dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, referentes à EM um período de nove anos, compreendido entre 2007 e 2015. **Resultados:** Durante o período analisado, houve 598 casos notificados de EM, sendo desses, 339 do sexo masculino e 259 do sexo feminino. Em relação à faixa etária, em indivíduos menores de um ano, ocorreram sete casos confirmados. Entre um e 19 anos, ocorreram 163 casos. Na faixa etária de 20 a 39 anos, 248 casos. Entre 40 e 59 anos, ocorreram 121 casos. Entre 60 e 80 anos, ocorreram 59 casos. O maior número de notificações ocorreu na cidade de Maceió, contabilizando 117 casos, seguido do município de Arapiraca, com 79 casos; Penedo, 63; São Miguel dos Campos, 61; Batalha, 60 e Traipu, 30. De todos os 598 casos notificados, em 281 não foi informada a evolução do paciente, 212 pacientes foram curados, 93 não curados, 9 pacientes vieram a óbito por EM e 3 óbitos por outras causas. Observa-se ao analisar os dados do relacionados às ocorrências de EM no estado de Alagoas, que em relação ao gênero, há um maior número de casos em homens, com aproximadamente 56,78% dos casos, enquanto em mulheres, a prevalência da EM é de 43,38%. O município com maior ocorrência de casos foi Maceió, com 28,53%, seguido de Arapiraca, com 19,26%; Penedo, 15,36%; São Miguel dos Campos, 14,87% dos casos e Batalha, 14,63%. A cidade com menor número de ocorrências foi Traipu, com 7,31%. Em 46,52% dos casos, o município não foi informado. Quanto à evolução da doença, em 35,09% dos pacientes houve cura; 15,39% não foram curados; 1,46% dos pacientes foram a óbito por EM e somente 0,49% foram a óbito por outras causas. **Conclusão:** De acordo com os dados analisados, conclui-se que em 2007 ocorreu o maior número de casos no período analisado, um total de 172 casos naquele ano. Em 2015 houve uma significativa diminuição de ocorrências, chegando a somente 24 casos. Faz-se necessário salientar sobre a importância do trabalho da vigilância epidemiológica no Estado de Alagoas, objetivando a redução de casos de EM através da conscientização da população e ações em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Esquistossomose, Epidemiologia, Alagoas.

ABSTRACT: Introduction: Schistosomiasis mansoni (MS) is a parasitic disease caused by the helminth *Schistosoma mansoni* and is characterized as a serious public health problem in Brazil, with approximately 1.5 million people living in areas at risk of contracting the disease. Recent studies in the state of Alagoas have shown an average of 66.33 cases/year, presenting an epidemiological pattern associated with socioeconomic, demographic and environmental factors. **Objective:** This study aimed to evaluate the epidemiological data and evidence the incidence of schistosomiasis mansoni in the state of Alagoas. **Methods:** For the purpose of this summary, the epidemiological data from the SINAN Notification Disease Information System for a period of nine years, between 2007 and 2015, were used. **Results:** During the analyzed period, there were 598 reported cases of MS, of which 339 were male and 259 were female. Regarding the age group, in individuals younger than one year, there were seven confirmed cases. Between one and 19 years, there were 163 cases. In the age group of 20 to 39 years, 248 cases. Between the ages of 40 and 59, 121 cases occurred. Between 60 and 80 years, 59 cases occurred. The highest number of notifications occurred in the city of Maceió, accounting for 117 cases, followed by the municipality of Arapiraca, with 79 cases; Penedo, 63; São Miguel dos Campos, 61; Batalha, 60 and Traipu, 30. Of all 598 cases reported, 281 patients were not informed of the patient's progress, 212 patients were cured, 93 were not cured, 9 patients died due to MS, and 3 died from other causes. It is observed when analyzing the data related to the occurrences of MS in the state of Alagoas, that in relation to gender, there is a greater number of cases in men, with approximately 56.78% of the cases, while in women, the prevalence of MS is 43.38%. The municipality with the highest incidence of cases was Maceió, with 28.53%, followed by Arapiraca, with 19.26%; Penedo, 15.36%; São Miguel dos Campos, 14.87% of the cases and Batalha, 14.63%. The city with the lowest number of occurrences was Traipu, with 7.31%. In 46.52% of the cases, the municipality was not informed. Regarding the evolution of the disease, in 35.09% of the patients there was cure; 15.39% were not cured; 1.46% of the patients died due to MS and only 0.49% died due to other causes. **Conclusion:** According to the data analyzed, it was concluded that in 2007 the largest number of cases occurred in the analyzed period, a total of 172 cases in that year. In 2015 there was a significant decrease in occurrences, reaching only 24 cases. It is necessary to emphasize the importance of the work of epidemiological surveillance in the State of Alagoas, aiming at reducing cases of MS through the awareness of the population and actions in endemic areas.

Keywords: Schistosomiasis, Epidemiology, Alagoas.

Referências/references:

ANDRADE, Z. A. **A esquistossomose no Brasil após quase um século de pesquisas.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 35, n. 1, p. 509-513, 2002

BARBOSA, C. S.; BARBOSA, F. S. **Padrão epidemiológico da esquistossomose em comunidade de pequenos produtores rurais de Pernambuco, Brasil.** Cad. Saúde Pública, v. 14, n. 1, p. 129 – 137, 1998.

CADIM, L.L. **CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO PARA A ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NO MUNICÍPIO LAURO DE FREITAS, BAHIA.** SALVADOR, 2010.

Ministério da Saúde, **ESQUISTOSSOMOSE - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ALAGOAS.** Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/esquistooal.def>>. Acesso em 20 de outubro de 2017.